

EDUCAÇÃO

V.10 • N.3 • Publicação Contínua - 2022

ISSN Digital: 2316-3828

ISSN Impresso: 2316-333X

DOI: 10.17564/2316-3828.2022v11n2p338-353



A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE SINDICALISMO DOCENTE: TESES E DISSERTAÇÕES

THE ACADEMIC PRODUCTION ON TEACHER SYNDICISM:
THESES AND DISSERTATIONS

LA PRODUCCIÓN ACADÉMICA SOBRE SINDICALISMO
DOCENTE: TESIS Y DISERTACIONES

Marta Rosani Taras Vaz¹

RESUMO

Este texto tem o objetivo de apresentar uma síntese das produções acadêmicas sobre o Sindicalismo Docente, com base em teses e dissertações produzidas ao longo das três últimas décadas. O mapeamento de teses e dissertações foi possível por meio do Banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), do Instituto Brasileiro de Informação Ciência e Tecnologia (IBICT). Foram identificadas 59 pesquisas, sendo 27 teses e 32 dissertações. Foi possível analisar 46 trabalhos, do ponto de vista das ênfases temáticas, tipos de pesquisa, metodologia, contexto e referencial teórico. As pesquisas trazem contribuições diversas sobre o Sindicalismo Docente e mostram que há uma riqueza de elementos a serem explorados a partir delas.

PALAVRAS-CHAVE

Estado do Conhecimento. Sindicalismo Docente. Teses e Dissertações.

ABSTRACT

The purpose of this text is to present a synthesis of the academic productions on Teaching Unionism, based on theses and dissertations produced during the last three decades. The mapping of theses and dissertations was possible through the Bank of theses and dissertations of the Coordination of Improvement of Higher Level Personnel (CAPES) and the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), Brazilian Institute of Information Science and Technology (IBICT). Fifty - nine researches were identified, including 27 theses and 32 dissertations. It was possible to analyze 46 works, from the point of view of the thematic emphases, types of research, methodology, context and theoretical reference. The researches bring diverse contributions on Teaching Unionism and show that there is a wealth of elements to be explored from them.

KEYWORDS

Knowledge State. Teaching Syndicalism. Theses and Dissertations.

RESUMEN

Este texto tiene el objetivo de presentar una síntesis de las producciones académicas sobre el Sindicalismo Docente, con base en tesis y disertaciones producidas a lo largo de las tres últimas décadas. El mapa de tesis y disertaciones fue posible a través del Banco de tesis y disertaciones de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior (CAPES) y de la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD), del Instituto Brasileño de Información Ciencia y Tecnología (BDTD) (IBICT). Se identificaron 59 investigaciones, siendo 27 tesis y 32 disertaciones. Fue posible analizar 46 trabajos, desde el punto de vista de los énfasis temáticos, tipos de investigación, metodología, contexto y referencial teórico. Las encuestas traen contribuciones diversas sobre el Sindicalismo Docente y muestran que hay una riqueza de elementos a ser explotados a partir de ellas.

PALABRAS CLAVE

Estado del conocimiento; Sindicalismo Docente; Tesis y Disertaciones.

1 INTRODUÇÃO

Este texto tem o objetivo de apresentar a produção acadêmica sobre Sindicalismo Docente, com base em teses e dissertações produzidas ao longo das três últimas décadas.

Compreendemos que é de suma importância a continuidade das investigações científicas sobre o Sindicalismo Docente, uma vez que “o papel dos sindicatos tem sido fundamental na defesa dos interesses dos trabalhadores e no avanço das políticas para a área específica” (MAUS, 2015, p. 260). Contudo, para darmos continuidade à construção do conhecimento, é necessário se apropriar do que já foi produzido sobre o tema.

Nesse sentido, a identificação e o reconhecimento da produção acadêmica sobre determinado tema é uma etapa fundamental da pesquisa científica. Somente por meio desse processo é que percebemos a diversidade de subtemas, abordagens, relações, metodologias, teorias e contextos que podem emergir de um único tema.

A relação entre sindicatos e produção do conhecimento é muito próxima. Como afirma Robert (2013), há um interesse por parte dos sindicatos de professores na produção de conhecimento sobre sua ação sindical, normalmente para fundamentar sua própria prática.

Em relação ao sindicalismo, Bauer e Matos (2010, p. 158) consideram que “os sindicatos ao longo da história se constituíram em um meio real de transformação da realidade” e possuem a capacidade “de favorecer a união dos trabalhadores, unificando-os em torno de interesses convergentes”.

2 TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE SINDICALISMO DOCENTE NO BRASIL (1991-2017)

Dentre tantas finalidades, a revisão da produção acadêmica “[...] tem por objetivo iluminar o caminho a ser trilhado pelo pesquisador [...]”, auxiliando com “(a) a contextualização do problema dentro da área de estudo; e (b) a análise do referencial teórico” (MAZZOTTI, 2002, p. 26).

De acordo com Nascimento (2006, p. 129), a elaboração de um estado do conhecimento é um momento importante da pesquisa científica, “[...] pois é através desse processo que o pesquisador tem uma aproximação importante de reconhecimento do estágio do conhecimento sobre o tema ou o objeto a ser investigado.”

Segundo Dal Rosso (2011), há grandes lacunas na pesquisa sobre sindicalismo docente, tanto do ponto de vista teórico como empírico, mas a maior dificuldade ainda é a socialização dos resultados entre os pesquisadores e os interessados de modo geral, seja professor ou sindicalista.

Nessa perspectiva, consideramos pertinente sintetizar e apresentar os principais resultados da produção acadêmica sobre sindicalismo docente, a fim de socializar os elementos mais importantes encontrados.²

Inicialmente, objetivamos mapear as teses e dissertações nos programas de pós-graduação em Educação, contudo, percebemos que o tema Sindicalismo Docente é pesquisado também em outros progra-

2 Destacamos que o objetivo deste texto não é o de discutir as contribuições teóricas das pesquisas, mas expor em linhas gerais alguns elementos identificados em uma primeira etapa da análise.

mas, sobretudo, nas áreas de História, Ciências Sociais e Sociologia. Desse modo, optamos por ampliar a busca, utilizando para o levantamento de teses e dissertações o Banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), do Instituto Brasileiro de Informação Ciência e Tecnologia (IBICT).

Para tal, utilizamos os seguintes descritores “Sindicalismo Docente” e “Sindicato de Professores”, encontramos ao todo 59 trabalhos, sendo 32 dissertações e 27 teses. Os trabalhos encontrados correspondem ao período de 1991 à 2017.

No Quadro 1, apresentamos a relação das teses identificadas, com os respectivos autores, anos, títulos, Instituições de Ensino Superior (IES) e Programa de Pós-Graduação (PPG):

Quadro 1 – Teses sobre Sindicalismo Docente no período de 1992 a 2017

TESES			
Autor/ano	Título	IES	PPG
ALMEIDA, 1999	O papel do sindicalismo na Formação do Professor: contribuições do desenvolvimento profissional	Universidade de São Paulo (USP)	Educação
ALMEIDA, 2015	Mediações e distinções entre associativismo e sindicalismo de professores públicos no Ceará (1962- 1992): A APEOC/Sindicato e o SINDIUTE	Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)	Educação
ASSUNÇÃO, 2017	Sindicalismo e memória da Vivência docente superior no estado do Piauí	Universidade Federal Fluminense (UFF)	História
BATISTA, 2000	A reforma do Estado, a reforma da universidade e o movimento docente	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Sociologia
BIAVATTI, 2006	Sindicalismo docente e modos de subjetivação na contemporaneidade	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)	Ciências Sociais – Política
BUFALO, 2009	Nem só de salário vivem as docentes de creche: em foco as lutas do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Campinas (STMC 1988-2001)	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	Educação

TESES			
Autor/ano	Título	IES	PPG
CARISSIMI, 2016	Ação sindical na construção da Agenda Política: um estudo sobre as reivindicações e negociações da APP-sindicato com os governos entre os anos de 2003 e 2015	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	Educação
COELHO, 1992	A questão Político-sindical na Universidade brasileira	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Educação
CRUZ, 2008	Condições de construção histórica do sindicalismo docente na Educação Básica	Universidade de Brasília (UnB)	Sociologia
DONATONI, 1999	Trajetória do movimento docente do ensino superior: um resgate histórico da origem e desenvolvimento da ANDES	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	Educação
GINDIN, 2011	Por nós mesmos: As práticas sindicais dos professores públicos na Argentina, no Brasil e no México	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	Sociologia
GOMES, 2001	Diálogo e conflito: A presença do pensamento freireano na formação do sindicalismo Docente	Universidade de São Paulo (USP)	Educação
GOUVEA, 2015	Saúde como Direito Social na Pauta sindical de Professores da Rede Básica de Ensino	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	Políticas Públicas e Formação Humana
GRANZOTTO, 2010	O movimento sindical na academia: o caso das universidades estaduais paulistas	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	Educação
KAPLANAS, 1997	Interação e acordos num discurso sindical de professores do 3º grau do Ensino Particular de São Paulo (SINPRO/SP): uma análise sociossemiótica	Universidade de São Paulo (USP)	Linguística
LEMONS, 2011	Professores em movimento: A Emergência do associativismo docente na Corte Imperial	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Educação

TESES			
Autor/ano	Título	IES	PPG
MIGUEL, 2016	História da educação brasileira e seus personagens invisíveis – práticas sindicais e políticas do sindicato dos funcionários e servidores da educação do estado de São Paulo – AFUSE (1978-1992)	Universidade de Nove de Julho (UNINOVE)	Educação
MIRANDA, 2011	As lutas dos trabalhadores da educação: do novo sindicalismo à ruptura com a CUT	Universidade Federal Fluminense (UFF)	História
OLIVEIRA, 2006	A trajetória histórica do movimento docente de Minas Gerais: da UTE ao Sind-UTE	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Educação
PAULA, 2007	Entre o sacerdócio e a contestação: uma história da Apeoesp (1945-1989).	Universidade Estadual Paulista (UNESP)	História
PITON, 2004	Políticas educacionais e movimento sindical docente: reformas educativas e conflitos docentes na Educação Básica paranaense	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	Educação
RAPOSO, 2015	Identidade profissional docente e participação sindical	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Educação
RESES, 2008	De vocação para profissão: organização sindical docente e identidade social do professor	Universidade de Brasília (UnB)	Sociologia
RUIZ, 2013	Lutas populares e democratização da escola pública no Estado do Paraná (1983 a 2010)	Universidade Estadual Paulista (USP)	Educação
SADI, 2001	Projeto das direções sindicais da educação de São Paulo-SP	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)	Educação
SILVA, 2013	O sindicalismo docente da educação básica no Maranhão: da associação à emergência do sindicato	Universidade de Brasília (UnB)	Sociologia

TESES			
Autor/ano	Título	IES	PPG
VIEIRA, 2009	O sindicato como espaço de construção da Profissão Docente	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	Educação

Fonte: Banco de Teses e Dissertações da CAPES e BDTD, organizado pela autora.

No próximo quadro, organizamos a relação de dissertações defendidas no Brasil, sobre Sindicalismo Docente:

Quadro 2 – Dissertações sobre Sindicalismo Docente no período de 1991 a 2016

DISSERTAÇÕES			
Autor/ano	Título	IES	PPG
ALVARENGA, 1991	A ação político-pedagógica do SEPE junto aos professores na busca de uma escola pública de qualidade e que atenda aos interesses da classe trabalhadora	Universidade Federal Fluminense (UFF)	Educação
BOHN, 2015	Organização sindical e precarização do trabalho docente nas instituições privadas de ensino superior de Rondônia	Universidade Federal de Rondônia (UNIR)	Educação
BRAGA, 2006	Entre a honra e o mercado: análise do processo de formação do movimento sindical docente em Juiz de Fora (1934-1964)	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	História
BRANCO, 2015	Movimento Docente, Insurreição Popular e Propostas Coletivas de Educação Alternativa em Oaxaca	Universidade de São Paulo (USP)	Educação
CAPELO, 1992	Organização sindical: uma abordagem histórica sobre a sindicalização no ensino superior londrinense	Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	Educação
CAVALCANTE, 2012	Sindicalismo docente: a luta dos professores da rede pública estadual no Recife no período da transição democrática	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	História
COELHO, 2015	A APP-Sindicato e a formação política das/os educadoras/es na abrangência do Núcleo Sindical de Francisco Beltrão (2007-2014)	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)	Educação

DISSERTAÇÕES			
Autor/ano	Título	IES	PPG
CARON, 1996	A educação de braços cruzados. O impasse das greves no ensino público: uma análise das propostas sindicais no magistério	Universidade de Brasília (UnB)	Educação
CORONEL, 2014	Gênero e sindicalismo docente: uma análise da produção acadêmica na pós-graduação	Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)	Educação
DANTAS, 2016	Aspectos Históricos e Políticos da Associação de Professores do Estado do Maranhão (1976-1989)	Universidade de Nove de Julho (UNI-NOVE)	Educação
DONATO, 2016	Percepções sobre o sindicato e sindicalização	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	Educação
FANTINATI, 1998	Sindicalismo de classe média e meritocracia: o movimento docente na Universidade Pública	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	Sociologia
FAUST, 2015	Propostas internacionais para a carreira docente: repercussões nas políticas nacionais e resistências locais	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Educação
GINDIN, 2006	Sindicalismo docente e Estado: as práticas sindicais do magistério no México, Brasil e Argentina	Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)	Educação
HIDAKA, 2012	As políticas neoliberais dos Governos Covas e Alckmin (1995-2006) e o movimento sindical dos professores do ensino oficial do Estado de São Paulo	Universidade Estadual Paulista (UNESP)	Ciências Sociais
HIRO, 2012	História e consciência de classe na educação brasileira: lutas e desafios políticos dos trabalhadores em educação de minas gerais (1979-1983)	Universidade Nove de Julho (UNINOVE)	Educação
LANÇA, 2013	O jornal sindical e a formação política: o caso da UDEMO juntos aos diretores de escola da rede estadual paulista	Universidade de Nove de Julho (UNI-NOVE)	Educação
MATOS, 2010	Trajetória do sindicato dos profissionais em educação no ensino municipal (SINPEEM): 1986 - 2004	Universidade Nove de Julho (UNINOVE)	Educação

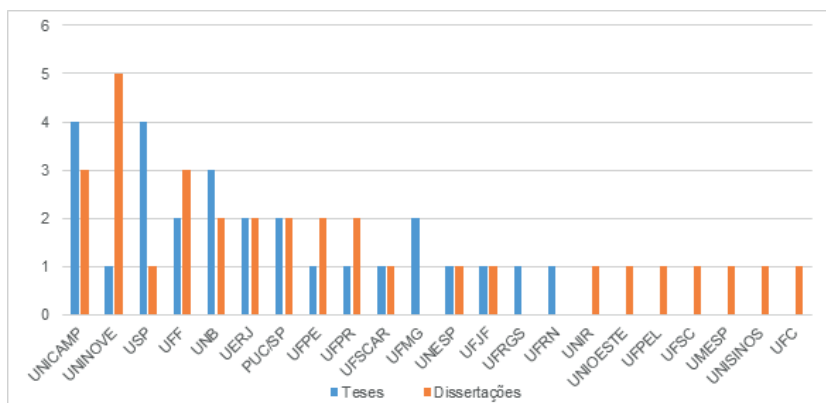
DISSERTAÇÕES			
Autor/ano	Título	IES	PPG
MIRANDA, 2005	A organização dos trabalhadores em educação sob a forma-sindicato no capitalismo neoliberal: o pensamento pedagógico e o projeto sindical do SINPRO-Rio, da UPPES e do SEPE-RJ	Universidade Federal Fluminense (UFF)	Educação
NASCIMENTO, 2010	Sindicato dos professores da rede pública de educação do Estado de São Paulo: Como vai o movimento na era neoliberal?	Universidade Metodista de São Paulo (UMESP)	Educação
NUNES, 1998	A natureza do trabalho docente como mediação da relação orgânica entre sindicato e escola	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	Educação
OLIVEIRA, 2012	Professores e o sindicalismo público municipal. Algumas experiências em destaque: São Leopoldo e Bagé - RS (1988-2005)	Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)	História
PAIVA, 2016	Sindicalismo e associativismo docente universitário na América Latina História e embates políticos na contemporaneidade (1990-2010)	Universidade de Nove de Julho (UNINOVE)	Educação
PESSOA, 2015	A crise do sindicalismo e o caso do Sindicato APEOC: uma análise a partir da greve de 2011	Universidade Federal do Ceará (UFC)	Sociologia
RAMOS, 2015	A UPPES e sua relação com a Ditadura Militar (1968-1978)	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	História Social
REIS, 2006	O movimento docente e o debate sobre financiamento educacional: o caso APEOESP (1995-2002)	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC)	Educação
SANTOS, 2007	Espaço representacional do sindicalismo docente das universidades.	Universidade de Brasília (UnB)	História
SILVA, 2008	Educação: campo de luta - um estudo sobre os congressos do Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - APEOESP (1997-2006)	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC)	Educação
SILVA, 2013	A Política Educacional do governo José Serra (2007-2010): uma análise da atuação da APEOESP	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	Educação

DISSERTAÇÕES			
Autor/ano	Título	IES	PPG
SOUSA, 2015	Mercantilização da Educação e precarização das relações de trabalho docente: o ensino superior privado e a atuação do sindicato dos professores e professoras de Guarulhos	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	Educação
TRINDADE, 2016	Histórias de vida dos docentes que se tornaram sindicalistas	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Educação
VALDEZ, 2004	Caminhos e descaminhos do sindicalismo docente ao longo da década de 1990: referência e especificidade do SEPE, Campos neste contexto	Universidade Federal Fluminense (UFF)	Educação

Fonte: Banco de Teses e Dissertações da CAPES e BDTD, organizado pela autora.

Observamos que, das 59 pesquisas concluídas (teses e dissertações), 67,78% foram desenvolvidas em programas de pós-graduação em Educação, 15,25% em programa de Ciências Sociais ou Sociologia, 13,55% em programa de História e outros 3,38% em programa de linguística e Políticas Públicas e Formação Humana. No Gráfico 1, podemos visualizar a quantidade de teses e dissertações defendidas, por instituição de ensino superior.

Gráfico 1 – Teses e dissertações sobre Sindicalismo Docente, por Instituições de Ensino Superior (1991-2017)



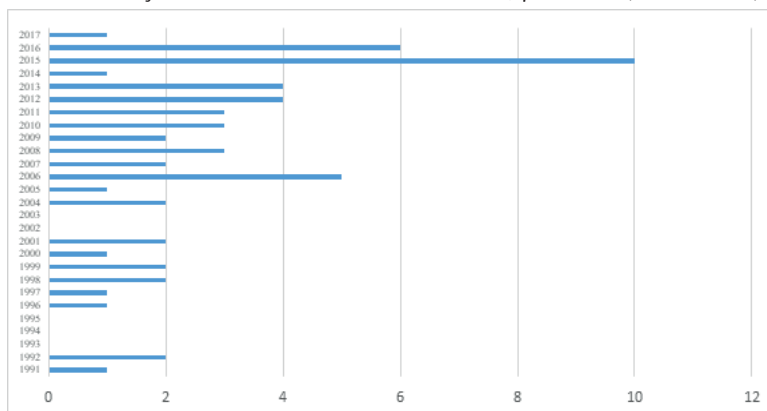
Fonte: Banco de Teses e Dissertações da CAPES e BDTD, organizado pela autora.

Dentre as instituições de ensino, a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), a Universidade de Nove de Julho (UNINOVE), a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Federal Flu-

minense (UFF) e a Universidade de Brasília (UNB) foram as que mais produziram pesquisas sobre o tema. A quantidade de pesquisas produzidas em cada IES, tem a ver, entre outras coisas, com a formação de grupos de pesquisa e a tradição dos professores em relação aos temas.

Com auxílio do Gráfico 2, ilustramos a dificuldade de encontrar teses e dissertações anteriores à década de 1990. Isso pode estar relacionado com a proibição da sindicalização dos servidores públicos, que durou até a Constituição de 1988. O crescimento da pós-graduação é, sem dúvida, um fator que contribui para o aumento das pesquisas na área, além do contexto social e político vivenciado na década de 1980, do chamado “novo” sindicalismo³.

Gráfico 2 – Teses e dissertações sobre Sindicalismo Docente, por anos (1991-2017)



Fonte: Banco de Teses e Dissertações da CAPES e BDTD, organizado pela autora.

Percebemos um crescimento da produção acadêmica a partir do ano de 2004, sendo que 2015 foi o ano que mais trabalhos foram concluídos. Entendemos que a maior parte das teses e dissertações pertencem a última década e isto pode estar relacionado à quantidade de greves e mobilizações da categoria, ao crescimento no número de entidades sindicais e é claro, também, ao crescimento da pós-graduação no país.

Dos 59 trabalhos identificados, apenas 46⁴ foram encontrados na íntegra. A partir do detalhamento das 46 pesquisas foi possível observar, entre outras coisas, o uso das palavras-chave, objetivo, problema, metodologia, tipo de pesquisa e referencial teórico. Na sequência, apresentamos alguns desses elementos.

³ O assim chamado “novo sindicalismo” retrata o ressurgimento das atividades grevistas nas décadas de 1970, 1980 e 1990.

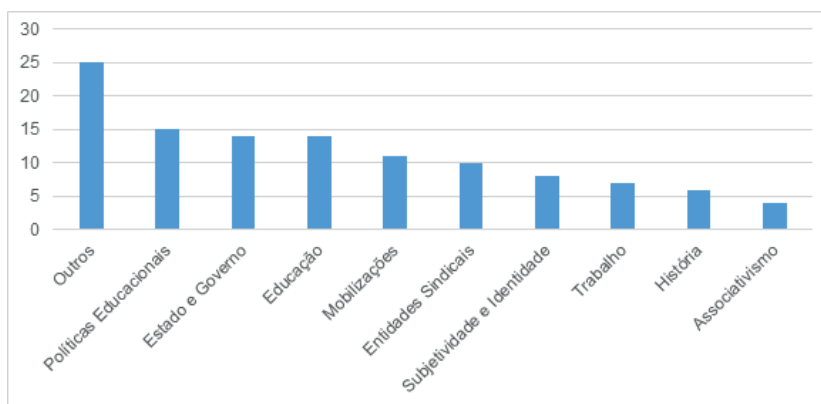
⁴ Entre as 46 pesquisas, identificamos que 5 foram orientados por Carlos Bauer de Souza e 3 por Sadi Dal Rosso. Carlos Bauer de Souza é Doutor em História e professor titular do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Nove de Julho (UNINOVE) e Prof. Sadi Dal Rosso é Doutor em Sociologia, professor titular Do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de Brasília (UnB) e um dos fundadores da Rede de Pesquisadores sobre Associativismo e Sindicalismo dos Trabalhadores da Educação (RedeASTE).

3 AS PESQUISAS SOBRE SINDICALISMO DOCENTE: SUBTEMAS, TIPOS DE PESQUISA, CONTEXTO ANALISADO E REFERENCIAL TEÓRICO

A partir do detalhamento dos 46 trabalhos encontrados na íntegra (20 teses e 26 dissertações), constatamos que 67 % das pesquisas não explicitam no texto qual é a problemática central de estudo e 35% dos trabalhos não deixam claro o objetivo principal da pesquisa.

Para melhor compreensão das ênfases temáticas (subtemas) relacionados ao Sindicalismo Docente, verificamos as palavras-chave dos trabalhos e as agrupamos por temáticas semelhantes. Tais como: Estado e governo; Política educacional; Educação; Entidades Sindicais; Subjetividade e Identidade; História; Mobilizações; Trabalho; Associativismo; e outros. Percebemos que as teses e dissertações problematizam mais a questão do Sindicalismo Docente ligado aos temas de Estado e governo e Políticas Educacionais. O Gráfico 3, ilustra os subtemas abordados nas pesquisas:

Gráfico 3 – Ênfases temáticas nas teses e dissertações sobre Sindicalismo Docente



Fonte: Banco de Teses e Dissertações da CAPES e BDTD, organizado pela autora.

No agrupamento “Outros”, estão as diversas palavras-chave utilizadas uma única vez: Resistência Cultural; Autonomia; Autodeterminação; Diversidade; CAPES; Produção Discente; Organismos internacionais; Imprensa Sindical; Acumulação Flexível; Burocratização Sindical; Crise de Representatividade; Direitos Humanos; Classes Sociais; Luta de Classes; Ufanismo; Campo Educacional; Sociologia da Educação; Participação; Propaganda; Congressos; Classe Média; Ideologia; Relação de Interdependência; Habitus Social e Formação política.

A temática do “Associativismo” foi vinculada à quatro pesquisas que problematizam a relação entre as associações e os sindicatos de professores, já que há diferenciações entre essas duas formas de organização. A maior parte dos estudos relacionados à “História” discutem a história da educação, e os relacionados ao “Trabalho”, discutem a questão da profissionalização e do trabalho docente. Aquelas palavras-chave vinculadas à “Educação”, referem-se à Educação Superior, escola pública e Edu-

cação infantil. Por sua vez, os termos vinculados à “Subjetividade e Identidade” estão relacionados à questão do gênero e identidade profissional. Em relação às “Mobilizações”, temos palavras-chave vinculadas à Greve, Lutas Populares, Insurreição Popular, Reinvidicações, Organização e Conflitos.

Dentre as temáticas de “Estado e Governo” temos os seguintes descritores: Reforma de Estado; Agenda Política; Poder; Democracia; Ditadura; Neoliberalismo; Formação Política. Por sua vez, as temáticas relacionadas à “Política Educacional”, dão ênfase à Reforma Universitária e de Ensino, Formação de Professores, Financiamento, Gestão democrática e Carreira Docente.

Procuramos identificar, também, nas teses e dissertações o contexto analisado, a metodologia, os tipos de pesquisa, as fontes e instrumentos para coleta de dados. Em relação aos tipos de pesquisa, das 20 teses, apenas 3 não são de campo e 1 não é documental, outras 17 são pesquisas bibliográficas, documental e de campo, utilizando várias fontes para coleta de dados documentais e instrumentos como entrevistas, questionários e observação, prevalecendo o uso do primeiro.

Por sua vez, das 26 dissertações apenas uma não deixa claro o tipo de pesquisa, fontes e instrumentos, outras 19 são pesquisas bibliográficas, documentais e de campo, 2 são apenas bibliográficas e de campo, 3 são bibliográficas e documentais e apenas 1 é bibliográfica. O uso das fontes e instrumentos também é variado entre as dissertações.

Em relação aos contextos estudados, de modo geral, as pesquisas problematizaram diversos contextos relativos ao movimento sindical docente, seja em relação às entidades sindicais, aos governos, aos estados ou aos diferentes períodos históricos. Mas, verificamos que das teses, quatro (BATISTA, 2000; CRUZ, 2008; DONATONI, 1999; LEMOS, 2011) analisam o sindicalismo docente no contexto nacional, doze (ALMEIDA, 2015; ASSUNÇÃO, 2017; CARISSIMI, 2016; GRANZOTTO, 2010; MIGUEL, 2016; MIRANDA, 2011; OLIVEIRA, 2006; PAULA, 2007; PITON, 2004; RESES, 2008; RUIZ, 2013; SILVA, 2013) analisam no contexto estadual, quatro (BIAVATTI, 2006; BUFALO, 2009; VIEIRA, 2005; RAPOSO, 2015) analisam no contexto municipal e nenhuma analisa o sindicalismo docente no contexto internacional.

Por sua vez, das dissertações, três (BRANCO, 2015; GINDIN, 2006; PAIVA, 2016) abordam o sindicalismo docente no contexto internacional, uma (SANTOS, 2007) no nacional, dezessete (BOHN, 2015; CAVALCANTE, 2012; COELHO, 2015; DANTAS, 2016; FANTINATI, 1998; FAUST, 2015; HIDAKA, 2012; HIRA, 2012; LANÇA, 2013; MIRANDA, 2005; NASCIMENTO, 2010; PESSOA, 2015; RAMOS, 2015; REIS, 2006; SILVA, 2008; SILVA, 2013; TRINDADE, 2016) no estadual e quatro (BRAGA, 2006; MATOS, 2010; OLIVEIRA, 2012; SOUZA, 2015) no contexto municipal.

Com exceção de uma pesquisa (CORONEL, 2014), que discutiu somente as produções acadêmicas sobre Sindicalismo Docente, todos os outros 45 trabalhos se referiram à algum contexto específico⁵. Percebemos que, das teses analisadas, nenhuma aborda contextos internacionais, diferentemente das dissertações. De modo geral, a maioria das pesquisas está voltada aos contextos estaduais, portanto, há uma insuficiência de estudos sobre Sindicalismo Docente nos contextos municipais, nacionais e internacional.

Em relação ao referencial teórico adotado, 68,7% dos trabalhos não deixam claro a perspectiva teórica adotada, 6,52% utilizam o Neomarxismo (BATISTA, 2010), as Representações Sociais e a História Cultural (SANTOS, 2007) e a História Nova (TRINDADE, 2016) como referenciais teóricos. Outros

5 Seja por meio do estudo de um determinado movimento grevista, determinada categoria ou determinada entidade sindical.

34,78 % dos trabalhos se fundamentam na concepção teórica marxista, indicaram o Materialismo Histórico Dialético (BOHN, 2015; DANTAS, 2016; FAUST, 2015; HIRO, 2012; MIRANDA, 2005; CRUZ, 2008; VIEIRA, 2009; HIDAHA, 2012; LANÇA, 2013; MIGUEL, 2006; PAIVA, 2016; COELHO, 2015; FANTINATI, 1998; SILVA, 2013; ASSUNÇÃO, 2017; MIRANDA, 201), como método e teoria

As teses identificadas apresentam diferentes contribuições para o campo do Sindicalismo Docente e, a partir delas, podemos refletir, entre outras coisas, sobre a questão da generalização dos argumentos. Como vimos, a maioria das pesquisas se dedicaram ao estudo de um contexto específico do Sindicalismo Docente e, com base na análise de dados empíricos dessas particularidades. Mas, em que medida podemos generalizar essas conclusões a partir de um determinado contexto específico? Certamente, esse é um dos desafios da produção acadêmica.

De acordo com Booth, Colomb e Williams (2005), a construção de um argumento central em uma tese envolve, entre outras coisas, a apresentação de uma “afirmação” ou conjunto afirmações, que estejam pautados em “evidências”, “fundamentos” e, na maioria das vezes, “ressalvas”.

Nesse sentido, a “[...] sua afirmação expressa aquilo em que você quer que os leitores acreditem”, ou seja, ela é o avanço no conhecimento científico sobre determinada realidade, por sua vez, “suas evidências ou justificativas são as razões pelas quais eles devem acreditar na afirmação” (BOOTH; COLOMB; WILLIAMS, 2005, p. 119), desse modo, elas constituem a comprovação empírica de uma tese.

Mas, não basta apenas afirmar e demonstrar empiricamente, pois a realidade fenomênica do objeto não revela de imediato sua estrutura e dinâmica. Para conhecer a realidade é necessário refleti-la do ponto de vista teórico, fundamentando-a. Dessa forma, “o fundamento de um argumento é seu princípio geral, uma suposição ou premissa que estabelece uma ponte entre a afirmação e a evidência que a sustenta, ligando-as num par logicamente relacionado” (BOOTH; COLOMB; WILLIAMS, 2005, p. 120).

Por fim, as ressalvas exercem a função de limitar as afirmações ou condicioná-las a algo, “sempre que fizer uma afirmação que só for verdadeira sob certas condições [...] você deve, por si mesmo, e por seus leitores, ressaltar sua argumentação adequadamente” (BOOTH; COLOMB; WILLIAMS, 2005, p. 120). Sendo assim, o próprio caráter da provisoriedade da verdade é levado em consideração, pois considera que tal argumento faz sentido em determinadas circunstâncias.

Desse modo, acreditamos que o conjunto da produção acadêmica sobre sindicalismo docente, na sua variedade de subtemas, metodologias, dados, contextos investigados e referenciais teóricos, exprime uma vasta contribuição para o conhecimento científico. Pois possuem, além do que buscamos sintetizar neste texto, argumentos teóricos a serem explorados, discutidos, refutados ou reafirmados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que este estudo não esgotou toda a riqueza do material encontrado. Uma vez que, nosso intuito foi apenas apresentar e sintetizar, em linhas gerais, alguns elementos das pesquisas científicas, mostrando algumas aproximações e diversificações entre elas. Consideremos que a partir do que foi exposto é possível e necessário avançar na análise.

Consideramos, sobretudo, que há um conjunto de contribuições entre as pesquisas sobre sindicalismo docente, que devem ser divulgadas, estudadas e incorporadas na atuação do movimento sindical docente. Afinal, o objetivo geral de toda produção acadêmica deve ser a contribuição para a transformação da realidade estuda.

REFERÊNCIAS

BAUER, C; MATOS, A. R. Marx, Engels e o sindicalismo docente. **Revista Espaço acadêmico**, v. 10, n. 114, p. 154-164, 2010.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DAL ROSSO, S. Organização e lutas. *In*: DAL ROSSO, S. (Org.). **Associativismo e sindicalismo em educação**: Organização e lutas. Brasília: Paralelo 15, 2011.

MAUS, O. O sindicato da Educação Superior e as políticas Educacionais. **Revista Germinal**: Marxismo e Educação em Debate, Salvador, v. 7, n. 2, p. 252-262, 2015.

MAZZOTTI, A. J. A. A “revisão da bibliográfica” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – o retorno. *In*: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações. Florianópolis: Editora da UFSC; São Paulo: Cortez, 2002, p. 25-44.

NASCIMENTO, M. I. M. Formação de professores para a pesquisa em educação. *In*: LOMBARDI, J. C.; MACHADO, M. C. G.; SCHELBAUER, A. R. **Educação em debate**: perspectivas, abordagens e historiografia. Campinas: Autores Associados, 2006.

ROBERT, A. Os sindicatos de professores e a pesquisa e educação. Sobre alguns deslizes epistemológicos. *In*: GINDIN, J.; FERREIRA, M. O. V.; DAL ROSSO, S. (org.). **Associativismo e sindicalismo em educação**: teoria, história e movimentos. Brasília: Paralelo 15, 2013.

Recebido em: 5 de Janeiro de 2022

Avaliado em: 9 de Abril de 2022

Aceito em: 5 de Novembro de 2022



A autenticidade desse artigo pode ser conferida no site <https://periodicos.set.edu.br>



Este artigo é licenciado na modalidade acesso abertosob a Atribuição-Compartilhaqual CC BY-SA

1 Doutorado e mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO). Docente do departamento de Pedagogia da UNICENTRO. Email: martarosanni@hotmail.com
ORCID: 0000-0002-6944-0341

